

CONTRIBUIÇÕES DOS CICLOS DE FÓRUNS UFMG DE CULTURA PARA O PDI UFMG 2024-2029

Ações prioritárias propostas pela comunidade universitária nos
Ciclos de Fóruns UFMG de Cultura 2021 e 2022

Entre junho e agosto de 2021, a então Diretoria de Ação Cultural da UFMG¹ realizou o *Ciclo de Fóruns UFMG de Cultura 2021*² com o intuito de propor uma série de temas para que a comunidade universitária pudesse dialogar e subsidiar as políticas culturais da universidade, visando a futura construção do novo Plano de Cultura da UFMG e do PDI 2024-2029³.

Cada Fórum deste Ciclo foi composto por uma mesa de convidados que contribuíram com reflexões sobre o tema em discussão e a elaboração de propostas de ações para um plano de cultura. Após a mesa, a cada dia, foi realizado um Grupo de Trabalho para consolidar um relatório contendo as propostas de ações relacionadas ao tema em discussão. O relatório, em seguida, foi apresentado, discutido e aprovado em sessão plenária virtual.

O PDI vigente (2018-2023) contempla um planejamento para a área cultural presente nos seguintes tópicos: *Cultura* (p. 120-124), *Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade* (p. 261), *Campus Cultural Tiradentes* (p. 270-271), *Museus, Patrimônio e Acervos* (p. 271-279), assim como em diversos outros tópicos do documento que indicam a efetiva transversalidade da cultura no projeto acadêmico e no planejamento da universidade.

¹ A Diretoria de Ação Cultural (DAC) era o órgão da Reitoria que propõe e executa as políticas de cultura estabelecidas pela UFMG. A DAC também era responsável pela gestão de programas, projetos, ações culturais e espaços culturais da Reitoria, como o [Centro Cultural UFMG](#), o [Conservatório UFMG](#), o [Espaço do Conhecimento UFMG](#) e o [Campus Cultural UFMG em Tiradentes](#). Cf: <https://www.ufmg.br/cultura>

² Os *Fóruns UFMG de Cultura* tiveram início em 2014. Realizados pela Diretoria de Ação Cultural da UFMG (DAC/UFMG), os Fóruns constituem espaços públicos de diálogo sobre temas culturais de interesse geral.

³ Os registros em vídeo do Ciclo de Fóruns UFMG de Cultura podem ser acessados por meio do link: <https://www.ufmg.br/mapadacultura/> e <https://www.youtube.com/c/CulturaUFMG/featured>

A fim de contribuir para o planejamento da área cultural no PDI 2024-2029, em processo de elaboração, a Pró-Reitoria de Cultura⁴ realizou, em dezembro de 2022, um novo Ciclo com 10 fóruns abertos a toda comunidade universitária. A partir do documento compilado no Ciclo de Fóruns UFMG de Cultura 2021, o objetivo do Ciclo de Fóruns UFMG de Cultura 2022 foi elencar 5 (cinco) ações prioritárias referentes a cada um dos temas em questão:

- Criação de redes de comunicação cultural na UFMG
- Transversalidades da cultura: ensino, pesquisa, extensão e política estudantil
- Transversalidades da cultura - relações internacionais, inovação e pós-graduação
- Patrimônio cultural - Saberes da tradição e Artes
- Patrimônio cultural - Acervos e Bens Tombados
- Universidade e cidade
- Cooperação interinstitucional
- Espaços Culturais da UFMG
- Grupos artísticos da UFMG
- Descentralização e Interiorização: Tiradentes, Montes Claros, Vale do Jequitinhonha
- Financiamento, apoio e fomento da cultura
- Avaliação de políticas culturais

Neste documento, a Pró-Reitoria de Cultura disponibiliza, para conhecimento, o conjunto das cinco ações prioritárias propostas e redigidas de forma coletiva pelos participantes do Ciclo de Fóruns UFMG de Cultura 2022 por cada tema abordado.

⁴ A Pró-Reitoria de Cultura foi criada em junho de 2022 por meio da Res. N°01/2022. Acesso ao documento pelo link: <https://ufmg.br/storage/4/3/8/8/438880ba1c30faa52a1e17fededec3e0_16564368347684_724665030.pdf>

Tema: Criação de redes de comunicação cultural na UFMG

1. Mobilizar esforços para a construção de uma comunicação integrada voltada para área cultural, no âmbito da UFMG, considerando todos os setores que atuam com a cultura, todo o ecossistema cultural, de modo a facilitar a divulgação das ações, políticas e projetos culturais na UFMG.
2. Fomentar a criação de uma agenda integrada de comunicação da cultura na UFMG, pensando em meios de operacionalizá-la, considerando o alinhamento e compartilhamento das informações sobre a programação, projetos e políticas culturais da Universidade para todos os setores de cultura envolvidos.
3. Tratar o Mapa da Cultura como um instrumento dinâmico e mantê-lo atualizado para que seja capaz de capturar o movimento da cultura na Universidade e suas interconexões com a cidade.
4. Criar um Observatório das Políticas e Programas da Cultura formalizado e institucionalizado como instância articuladora de programas de pesquisa, ensino e extensão, garantindo a multidisciplinaridade, que contribuam para a construção de uma agenda estratégica da cultura na UFMG, de investigação e identificação de diferentes indicadores que fundamentem e sustentem os diferentes fazeres da cultura, promovendo a partilha fundamental de dados, informações e conhecimentos para que as políticas culturais possam ser formuladas, desenvolvidas, monitoradas, avaliadas e aprimoradas continuamente.
5. Fomentar a elaboração de uma base de indicadores de desempenho da comunicação para aperfeiçoar a atuação em rede, a partir do compartilhamento e reflexão crítica sobre essas informações, utilizando-se da articulação de projetos de pesquisa, ensino e extensão para diagnósticos da comunicação cultural na UFMG.

Tema: Transversalidades da cultura: ensino, pesquisa, extensão e política estudantil

1. Aprimorar ações e projetos que tenham como premissa a importância da Cultura no processo pedagógico e no compromisso social das instituições de ensino superior na formação de uma cidadania cultural.
2. Criar mecanismos e políticas culturais para garantir e expandir, na Universidade, os direitos humanos e culturais dos povos indígenas e dos povos marginalizados histórica e socialmente.
3. Fortalecer a agenda da cultura na UFMG e as ações relacionadas às parcerias com a PROGRAD, PROEX, PRPQ, PRPG, PRAE e demais Pró-Reitorias administrativas e unidades acadêmicas.
4. Propor ações que democratizem o conhecimento e ampliem o reconhecimento das ciências, das artes e dos saberes tradicionais dentro e fora dos “muros” da Universidade.
5. Elaborar políticas culturais para e com os estudantes, em contínuo diálogo, considerando-os produtores de cultura em sua ocupação cotidiana, em suas manifestações e práticas culturais.

Tema: Transversalidades da cultura - relações internacionais, inovação e pós-graduação

1. Qualificar servidores, docentes e técnico-administrativos, para a internacionalização no ambiente da UFMG e criar mecanismos e parcerias para possibilitar os intercâmbios com outras universidades, para constante qualificação, troca de experiências e aperfeiçoamento de suas habilidades e do processo de gestão da cultura.
2. Ampliar a transversalidade das áreas da cultura, arte e tecnologia, em interações como da cultura com a arte digital, promovendo programas continuados para uma maior orientação das possibilidades e processos de conhecimento da inovação, que se relacionem à área Cultural da UFMG.
3. Aperfeiçoar as políticas culturais concernentes às relações internacionais, inovação e pós-graduação para o próximo PDI UFMG.
4. Aperfeiçoar as políticas de internacionalização da Cultura para promover o fluxo internacional de pessoas, ideias, culturas e conhecimento, de modo a fomentar a diversidade, a pluralidade e a tolerância, bem como aprimorar o ensino, a pesquisa e a extensão.
5. Formular ações e projetos internacionais para a área da cultura em parceria com a DRI.

Tema: Patrimônio cultural - Saberes da tradição e Artes

1. Criar condições, estratégias, espaços e ações para que as diversas sabedorias e epistemologias estejam mais presentes na UFMG e sejam cada vez mais compartilhadas, considerando tanto estudantes quanto os mestres e mestras das artes e dos saberes tradicionais.
2. Oferecer condições para ampliação da presença e participação de diversos saberes e conhecimentos na vida acadêmica, aumentando a presença de artistas, indígenas, povos e comunidades tradicionais e de outras vozes nos programas, projetos e ações de cultura na Universidade, bem como da presença de docentes, técnicos-administrativos e discentes nas comunidades e lugares de vivência de seus parceiros.
3. Estimular ações de mapeamento cultural, no campo dos saberes tradicionais e artes, e apoiá-las no âmbito do Observatório de Cultura da UFMG.
4. Fomentar o pensamento da Universidade a partir da ideia de 'pluriversidade', tanto em ações culturais, como no ensino, na integração das licenciaturas, bacharelados e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
5. Organizar uma "coleção de produções" da área cultural para fazer a extroversão de saberes tradicionais, acadêmicos e experiências desenvolvidos na Universidade, de forma dinâmica, não com o olhar de produto ou mercadoria, mas como uma forma de ampliar a circulação desse olhar decolonial na produção de debates, palestras, livros etc.

Tema: Patrimônio cultural - Acervos e Bens Tombados

1. Ampliar a atuação em rede de laboratórios de ciência e tecnologia para ações de conservação e preservação do patrimônio da UFMG, buscando a otimização dos espaços, laboratórios e equipamentos destinados à preservação de patrimônio artístico, seguindo os princípios de sustentabilidade e eficiência relativos ao uso dos espaços públicos, em uma perspectiva de integração, articulando as ações no âmbito interno, como também em uma perspectiva nacional e internacional.
2. Garantir a ampliação e o fortalecimento do quadro de especialistas de áreas tais como museologia, conservação-restauração e produção cultural para integrar as equipes dos espaços culturais, museus e centros de memória da UFMG. Bem como manter - e ampliar - parcerias para possibilitar a realização de ações formativas e de pesquisa dos acervos da UFMG de valor histórico, artístico, cultural e científico, junto aos cursos de Conservação-Restauração, Artes, Museologia, Arquivologia, História, Arquitetura e outros.
3. Desenvolver protocolos para a documentação do patrimônio cultural da UFMG (patrimônio edificado e acervos) e gestão tendo em vista suas dimensões e inter-relações arquivísticas, bibliográficas e museológicas. Tais protocolos devem considerar a diversidade do patrimônio universitário e vislumbrar a implantação de um sistema integrado de informação, disponível para acesso online, como ação de democratização do conhecimento, gerando subsídios para o ensino, pesquisa e extensão, além de garantir sua preservação.
4. Criar uma Comissão Permanente de Patrimônio Cultural da UFMG, instância específica e articuladora de vários setores da Universidade – tais como PRA, PROPLAN, PROCULT, PROEX/Rede de Museus, DIARQ, BU, CECOR – responsável pela construção de políticas gestão do patrimônio cultural da UFMG direcionadas para o patrimônio edificado (tombado) e para os acervos (bens móveis) de valor histórico, artístico, cultural e científico da UFMG. As políticas de gestão do patrimônio cultural da UFMG contemplarão as políticas de conservação preventiva, conservação-restauração, gestão administrativa, gestão documental, além do desenvolvimento de programas e alternativas voltadas à captação de recursos financeiros. Essas políticas devem considerar a natureza de cada bem cultural, contudo, sem dissociar as conexões que os bens móveis e imóveis apresentam entre si. É igualmente importante reconhecer a diversidade dos acervos da Universidade e promover políticas culturais integradas. A comissão pode contar com o conhecimento especializado presente nas várias unidades da UFMG, tais como Escola de Arquitetura, Escola de Belas Artes, Escola de Ciência da Informação, Escola de Engenharia, Faculdade de Letras, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, entre outras.
5. Garantir a implantação da reserva técnica visível e visitável do Espaço Acervo Artístico UFMG, destinada à guarda, preservação e difusão de suas coleções, promovendo o acesso ao público interno e externo. Além disso, é essencial dar continuidade às políticas e ações de salvaguarda, pesquisa e extroversão do acervo, viabilizando e incentivando ações de ensino e extensão.

Tema: Universidade e cidade

1. Manter a realização de Fóruns de Cultura como instância de articulação e participação da sociedade civil na construção, aperfeiçoamento e aprimoramento contínuo das políticas de cultura na Universidade.
2. Ampliar o acesso da população à Universidade por meio das ações culturais promovidas pelos setores culturais da UFMG, proporcionando também à juventude o acesso aos bens culturais no exercício de seus direitos e ocupação da cidade.
3. Fomentar a atualização profissional de gestores e produtores culturais locais por meio de oferta de cursos e formações na área.
4. Promover a contínua atualização das políticas culturais da Universidade a partir da premissa da promoção do direito à cultura e da democracia cultural.
5. Manter a premissa de garantia da expressão da diversidade que possibilite a voz e a presença de vários saberes na formação do espaço universitário cultural, sempre procurando meios de tornar possível a expressão dos conflitos e das diferenças, que irão acarretar a composição de produções artístico-culturais como seminários, pesquisas, festivais, livros, exposições etc., com conteúdo enriquecido e acessível.

Tema: Cooperação interinstitucional

1. Potencializar a ação da *Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade* na gestão de projetos culturais da UFMG.
2. Garantir a continuidade das parcerias com a Associação de Universidades do Grupo Montevideo (AUGM), Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), International Cities of Refuge Network (ICORN), Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH), Centro de Referência da Juventude (CRJ), Rede internacional de pesquisa sobre culturas, outras redes nacionais e internacionais de cooperação, buscando aprimorar, aprofundar e ampliar a expansão e a internacionalização das ações e projetos culturais da UFMG.
3. Aprofundar o relacionamento interinstitucional, articulando e formalizando uma rede de instituições públicas de Ensino Superior, em Minas Gerais, para troca de experiências relacionadas a parcerias, metodologias, meios de financiamentos, produção, aprendizagem etc.
4. Manter e fortalecer a participação da PROCULT/UFMG no FORCULT (Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior).
5. Manter a realização do Fórum UFMG de Cultura como forma de atualização e avaliação constante tanto dos temas já tratados em suas edições anteriores quanto dos temas novos que venham a surgir ao longo dos trabalhos.

Tema: Espaços Culturais da UFMG

1. Criar e/ou consolidar setores educativos eficientes, fortalecidos e criativos nos espaços culturais da UFMG, visando à construção de projetos e programas de formação de público e mediação cultural que promovam efetiva aproximação, participação e formação do público. É determinante estabelecer e aprimorar vínculos com as Secretarias de Educação para ampliação e aperfeiçoamento de ações formativas artístico-culturais junto a estudantes e professores, preferencialmente, da educação básica. Pretende-se encontrar maneiras de dar condições às escolas mais carentes de visitar, participar e ter oportunidades iguais no acesso à arte e à cultura.
2. Aprimorar a interlocução com público, por meio do aperfeiçoamento dos canais de fala e de escuta, para que seja estabelecido um diálogo próximo com o público interno da Universidade e junto à comunidade em geral com o intuito de gerar ações coletivas transformadoras, oportunidades colaborativas, aprimoramento das ações culturais e busca por novos direcionamentos.
3. Buscar mecanismos para alcançar investimento efetivo nas iniciativas culturais da Universidade, tanto em financiamentos para projetos e ações quanto para infraestrutura, equipamentos e preservação do patrimônio material e imaterial. Investir na construção de uma política de ampliação e qualificação de recursos humanos para o setor cultural da UFMG, visando potencializar a atuação e articulação dos professores, técnicos e estudantes para o desenvolvimento de ações, com a finalidade de formular e manter ativa uma carteira de projetos, possibilitando sua submissão contínua às leis de incentivo, facilitando a captação de patrocínios e estabelecimento de parcerias.
4. Fortalecer o setor de comunicação dos Espaços Culturais da UFMG, com capacitações para aprofundamento nas linguagens contemporâneas e novas tecnologias das redes sociais, para que possam criar estratégias de aperfeiçoamento e ampliação da comunicação e divulgação das ações realizadas pelos Espaços Culturais da UFMG bem como torná-los ainda mais conhecidos, de modo a ampliar a democratização do acesso, visitas e alcance de um público cada vez mais amplo e diverso.
5. Garantir o fortalecimento dos núcleos de produção da PROCULT e ampliar o desenvolvimento do trabalho em rede entre os Espaços Culturais da UFMG, com a formulação de programação compartilhada, visando consolidar ações comunicativas e ampliar o acesso às atividades culturais.

Tema: Grupos artísticos da UFMG

1. Buscar formas de apoiar os grupos por meio de projetos “guarda-chuvas” para submissão de propostas de captação de recursos à Fundep e à FRMF, aos editais de incentivo à Cultura, entre outros.
2. Fortalecer estratégias para desenvolvimento e difusão das produções dos grupos artísticos da UFMG em seus diversos *campi*.
3. Promover uma política cultural que possibilite a integração dos grupos artístico-culturais da UFMG e proporcione ações coletivas e intercâmbios entre eles bem como criar projetos de residências artísticas desses grupos nos espaços culturais e em outros espaços da UFMG.

4. Criar mecanismos institucionais de reconhecimento, fomento e incentivo à produção dos grupos artísticos consolidados vinculados à UFMG, buscando criar, também, condições para o fortalecimento e o surgimento de grupos institucionais.
5. Propor políticas que estimulem as ações dos grupos artísticos dentro da Universidade, bem como a sua manutenção, e que ofereçam a possibilidade de ampliação de sua atuação para “além dos muros” da Universidade. Articular e fomentar, dentro das possibilidades orçamentárias, a circulação dos grupos institucionais da UFMG nas cidades do interior mineiro onde a UFMG atua, nas IFES mineiras, em festivais nacionais e também no exterior.

Tema: Descentralização e Interiorização: Tiradentes, Montes Claros, Vale do Jequitinhonha

1. Fortalecer a descentralização dos projetos culturais da UFMG/PROCULT por meio do fomento aos diálogos entre a Universidade, a cidade e suas comunidades, possibilitando o comprometimento das populações na construção de políticas culturais de interiorização com as pessoas e não para elas. Entendendo que comunidade abrange artistas, produtores culturais, estudantes, professores, pesquisadores, gestores culturais, instituições e o público interessado.
2. Manter e aprimorar ações de comunicação que ampliem as estratégias de difusão cultural, de modo a dar mais visibilidade às atividades culturais realizadas nos polos culturais de atuação da UFMG.
3. Interiorizar e descentralizar o Festival de Inverno e o Festival de Verão como atividades estruturantes da política cultural da UFMG e integradoras dos laços entre os polos culturais e a Universidade e, desta forma, reconhecer e valorizar as diversas expressões culturais presentes nos polos de atuação da UFMG.
4. Fortalecer o trabalho de artistas, produtores culturais, empreendedores criativos e de outros agentes que atuam nos segmentos artístico-culturais por meio de programas de fomento, difusão e capacitação cultural.
5. Aproximar e intensificar os vínculos entre os polos culturais de atuação da UFMG e a comunidade universitária por meio de realização de projetos culturais, de ensino, de pesquisa, de extensão e residências artísticas.

Tema: Financiamento, apoio e fomento da cultura

1. Propor a criação de um núcleo junto com às Fundações de Apoio para elaboração de projetos na área da cultura e participação em editais para a cultura nas esferas federal, estadual e municipal.
2. Propor a criação de um núcleo junto com às Fundações de Apoio para captação de recursos, seja por meio de patrocínio direto, convênios, leis de incentivo e formas alternativas de captação como financiamentos coletivos, entre outros.
3. Buscar ativamente parcerias para financiamento de ações, projetos e equipamentos culturais, junto a agentes públicos ou privados que possuam valores, princípios e missões afins.

4. Ampliar as ações de busca por financiamentos e possibilidades de captação para o setor cultural da Universidade.
5. Discutir novos modelos de financiamento que possibilitem a inclusão de produções artístico- culturais realizadas na Universidade (por servidores públicos e estudantes).

Tema: Avaliação de políticas culturais

1. Promover a atualização contínua do Mapa da Cultura para que este seja capaz de capturar o movimento da cultura na Universidade e suas interconexões com a cidade e subsidiar as avaliações.
2. Manter e aperfeiçoar a realização do Fórum UFMG de Cultura, como forma de atualização e avaliação constante de temas relativos à política cultural da Universidade, podendo incluir fóruns destinados ao diálogo crítico-reflexivo com a comunidade externa à Universidade.
3. Criar um Observatório da Cultura como instância crítica, de partilha fundamental de dados, informações e indicadores.
4. Promover a reflexão continuada sobre a construção de indicadores de Cultura no âmbito da Universidade.
5. Promover avaliações de programas, projetos e ações culturais a partir de estudos focais.